



GÊNERO, FEMINISMO E EMPODERAMENTO DA MULHER: UM ESTUDO SOBRE A COMPREENSÃO DAS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Marília Fortes Bianchi¹

Ivone Maria Mendes Silva²

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa realizada em escolas públicas da cidade de Chapecó e de Guatambu, ambas no estado de Santa Catarina, e que contou com a participação de alunas do ensino médio do campo e da cidade. O tema principal deste estudo é “*a influência da escola na compreensão das estudantes sobre gênero, feminismo e empoderamento da mulher*”, e como problema “*de que maneira a escola contribuiu ou não para o entendimento que as estudantes do ensino médio têm sobre gênero, feminismo e empoderamento da mulher?*”. Os métodos usados na pesquisa foram grupos focais com as estudantes, análise de documentos como os Projetos Políticos Pedagógicos das escolas, além de documentos oficiais que norteiam as práticas pedagógicas nacionais e estaduais. Para abordar o tema principal, este trabalho também traz uma discussão teórica sobre conceitos como gênero enquanto categoria temática, a origem e consolidação do feminismo como movimento teórico e social, o conceito de empoderamento dando ênfase ao empoderamento feminino, além de um resgate da trajetória das mulheres na educação, principalmente no Brasil, pois foi um caminho marcado por desafios, visto que a educação quando não era negada às mulheres, era ofertada de uma maneira que não contribuía para sua emancipação ou profissionalização, mas sim para a manutenção da opressão do patriarcado. Alguns dos autores e autoras citados são Joan Scott, Guacira Lopes Louro, Simone de Beauvoir, Djamila Ribeiro, Paulo Freire, Rute Vivian Angelo Baquero, Maria da Glória Gohn, Heleieth Saffioti e Helena Wendel Abramo. A realização desta pesquisa revelou no discurso das estudantes como estas sentem os efeitos do machismo no seu cotidiano, das maneiras mais sutis a outras mais explícitas, sendo na família, na escola ou na rua, e em sua maioria, as estudantes afirmaram não ter estudado estes temas que para elas são muito relevantes, visto que podem auxiliá-las no combate a estas formas de discriminação. Sendo assim, percebemos que apesar da temática de gênero estar presente nas propostas pedagógicas, algumas escolas não proporcionam ou não dão a devida atenção a este assunto, o que prejudica a desconstrução de preconceitos e o combate a discriminação de gênero ainda tão presente na sociedade. Desta maneira, busca-se entender se hoje a escola está contribuindo para que estas jovens possam entender e conseqüentemente romper com este ciclo

-
- 1 Acadêmica do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas – PPGICH, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Erechim – RS. E-mail: mariliaforbi@gmail.com
 - 2 Professora D^a, Docente do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas – PPGICH, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Erechim – RS. E-mail: ivonemmds@gmail.com

de discriminação e opressão que ainda assola as mulheres, visto que ainda vivemos em uma sociedade machista e excludente, também frente a uma onda de conservadorismo que condena a discussão de gênero nas escolas.

Palavras-chave: Educação. Escola. Gênero. Feminismo

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral